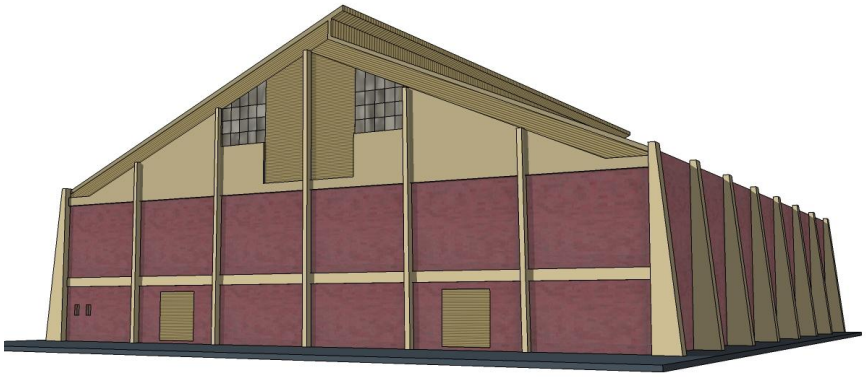
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE
RIO GRANDE DO SUL

ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS – REFORMA DA QUADRA ESPORTIVA
LOCAL: Parque Municipal Amélia Nunes da Silva, Rua do Parque
ÁREA: 633,75 m².
MUNICÍPIO: São Jorge/ RS.



INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da obra. O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1.QUADRA

1.1 DEMOLIÇÃO DE PISO

Para a troca de material da quadra de esportes, será necessário a remoção do piso de madeira, de forma mecanizada ou manual, para posterior execução do novo pavimento.

1.2 E 1.3 CONTRAPISO 7CM E MALHA

Os serviços do contrapiso em concreto nas dimensões da quadra com 633,75m², serão iniciados após a remoção completa do piso existente. A execução do contrapiso regularizado será de espessura de 7cm, no traço 1:4, de cimento e areia, com a utilização de malha de aço #4,2mm, 15X15 com o devido transpasse entre as malhas e com o uso de espaçador para apoio da malha, para não encostar no chão.

1.4 IMPERMEABILIZAÇÃO

Após a execução do contrapiso e antes da instalação do novo revestimento da quadra, deverá ser aplicado impermeabilizante à base resina acrílica e cimento, em duas demãos com o uso de pincel tipo broxa.

1.5 REVESTIMENTO DA QUADRA

Será executado um piso esportivo flutuante, ideal para quadras poliesportivas em ginásios cobertos e fechados nas laterais, com assoalho de madeira maciça de **Lei Grápia**, com tábuas de 17mm a 19mm de espessura, largura de 50mm a 100mm e comprimentos variados(random lenghts), encaixes macho e fêmea nas laterais e nos topos e base frisada para evitar empenamentos e auxiliar na fixação com adesivo poliuretano de alta aderência e parafusos inoxidáveis, sistema flutuante de absorção de impacto constituído de camada intermediária em chapas de compensado tipo Oriented Strand Board (OSB) com espessura de 12mm, firmada sobre tarugamento em madeira maciça pinus, aplainada e aparelhada, com dimensões mínimas de 40x40mm, suportada por amortecedores de borracha. Deverá ser aplicado lona plástica de 200 mícrons para isolamento entre contrapiso e madeira.
O acabamento final da superfície consiste no processo de raspagem, calafetação, aplicação verniz de poliuretano fosco anti-reflexivo, esteticamente relevante para captação de eventos em vídeo com qualidade de imagem HD, para garantir o coeficiente de fricção perfeito para a prática de alto rendimento, e demarcação conforme regras oficiais de cada modalidade, resultando numa superfície com o rebote da bola ideal, capaz de absorver o impacto provocado por eventuais quedas dos atletas, mas também de devolver parte da energia da pisada destes em forma de impulsão para saltos e arrancadas, melhorando não apenas o desempenho do jogo, mas também provendo conforto e reduzindo a incidência

de lesões, o que contribui para uma maior longevidade das articulações e ligamentos dos praticantes.

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Deverá ser executado um sistema poliesportivo de piso de madeira flutuante, composto de um tarugamento flexível apoiado sobre amortecedores de borracha, um lençol de chapas de madeira OSB e um assoalho poliesportivo em madeira maciça seca em estufa com encaixes tipo macho-e-fêmea. Este sistema de piso de alto desempenho possui a absorção de impactos e a resiliência apropriada para a prática de esportes coletivos, ballet, dança rítmica e aeróbica e é indicado para ginásios cobertos.

DESCRIÇÃO:

O sistema compreende um tarugamento de madeira tratado com Dursban, fixado com grampos sobre amortecedores de borracha que são fixados com adesivo de poliuretano e parafusados, em um contrapiso cimentado plano e seco, um lençol de chapas de OSB de 12,0 mm de espessura e um assoalho com mínimo de 17,0mm a 19,0mm de espessura e comprimentos aleatórios com encaixes tipo macho-e-fêmea nas laterais e nos topos, na madeira **Grápia**.

O acabamento do piso é feito com raspagem de desengrosso e fina e as linhas demarcatórias da modalidade em tinta epóxi.

MATERIAIS:

Tarugamento feito de réguas aparelhadas de no mínimo 40 x 40,0 mm, em madeira de pinus seca e tratada contra cupins, a base de imunizante Dursban (Dietil-tricloro-Piridil + Fosforotiorato).

Amortecedores de impacto, fabricados em borracha com dureza SHORE 40 a 60, nas medidas mínimas de 50,0 x 50,0 x 10,0 mm.

Chapas de OSB com espessura minima de 12,0 mm.

Frisos (assoalhos) nas madeiras de lei Grápia, secos em estufa a vapor, com espessura mínima de 17,0mm a 19,0mm e comprimentos aleatórios, dotados de encaixes tipo macho-fêmea nas laterais e nos topos.

CARACTERÍSTICAS:

Os amortecedores, devem possuir câmaras alveolares a fim de absorverem o impacto dos atletas, e transformam esta energia em impulsão para o alto rendimento.

A CONTRATADA deve garantir a qualidade, a continuidade do fornecimento e assistência técnica pós-venda de todos os componentes do sistema.

Todas as madeiras aplicadas devem ser previamente secas em estufas próprias, para garantir o controle de qualidade e a estabilidade do material durante sua vida útil.

O acabamento da superfície de uso deve passar por processo de raspagem, calafetação e aplicação de tinta de poliuretano especial fosco anti-reflexivo, esteticamente relevante para captação de eventos em vídeo com qualidade de imagem HD, garantindo o coeficiente de fricção perfeito para a prática de alto rendimento, e demarcação conforme regras oficiais de cada modalidade esportiva em tinta de alta resistência.

OBS.: Todos os materiais aplicados devem ser previamente aprovados pelo responsável técnico do CONTRATANTE.

1.6 PINTURA EPOXI

Deverá ser pintado os contornos conforme indicado em cor a ser definida, utilizando tinta epóxi em duas demãos após a instalação da quadra para demarcação das áreas e linhas de jogo.

1.7 LIMPEZA

Deve ser realizada a limpeza final com pano úmido, apenas ao término de todos os serviços, para a entrega final da obra.

2.1 a 2.5 FECHAMENTOS

Deve ser realizada a instalação de telhas metálicas #0.5mm TP40 para fechamento dos vãos, conforme indicado em projeto. Serão em cor a definir diretamente pintadas da empresa fornecedora do material, se possivel, e após com auxilio de guindaste instaladas através de parafuso na frente das venezianas vazadas existentes. Após deverão ser instalados os rufos metálicos pintados na mesma cor, para a vedação total das telhas, conforme especificado em projeto em chapas de aço.

2.6 PLACA DE OBRA

Deve ser realizada a instalação de placa de obra conforme o padrão exigido pelo programa, em chapa de aço e com estrutura de madeira.

2.7 REFORMA DA CALÇADA COM RETIRADA E PEDRA DE BASALTO SERRADO

Deve ser realizada a remoção manual das pedras, após preparada a base de pó de pedra para nivelamento e assentadas as pedras novas 41X41, sem reaproveitamento. Após deverá ser rejuntadas com argamassa a fim de executar uma superfície plana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.),

equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

São Jorge-RS, 23 de janeiro de 2025.

AUGUSTO BEN
Engenheiro Civil
CREA/RS 236427

DANILO SALVALAGGIO
PREFEITO MUNICIPAL